

Companhia Nacional de Abastecimento

Acompanhamento
da
Safras
Brasileira

Grãos

Safra 2010/2011
Décimo Primeiro Levantamento
Agosto/2011



Conab

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Companhia Nacional de Abastecimento – Conab
Diretoria de Política Agrícola e Informações – DIPAI
Superintendência de Informações do Agronegócio – SUINF

Responsáveis Técnicos

SILVIO ISOPO PORTO
AIRTON CAMARGO PACHECO DA SILVA
CARLOS ROBERTO BESTÉTTI

Gerência de Levantamento e Avaliação de Safra – GEASA

ELEDON PEREIRA DE OLIVEIRA
FRANCISCO DAS CHAGAS COSTA
JOSÉ CAVALCANTE DE NEGREIROS
JUAREZ BATISTA DE OLIVEIRA
MARIA BEATRIZ ARAÚJO DE ALMEIDA
ROBERTO ALVES DE ANDRADE

Colaboradores

DJALMA FERNANDES DE AQUINO – Algodão
JOÃO FIGUEIREDO RUAS – Feijão
NILVA CLARO COSTA – Soja
THOME LUIZ FREIRE GUTH – Milho
PAULO MORCELI – Arroz
PAULO MAGNO RABELO – Trigo

Superintendências Regionais:

Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

Projeto Visual Gráfico
THAÍS LORENZINI

631.165(05)

C743b Companhia Nacional de Abastecimento.

Acompanhamento de safra brasileira: grãos, décimo primeiro levantamento, agosto 2011 / Companhia Nacional de Abastecimento. – Brasília : Conab, 2011.

Publicação mensal.

1. Safra. 2. Grão. I. Título.



Conab

Acompanhamento da Safra Brasileira

Grãos

Safra 2010/2011
Décimo Primeiro Levantamento
Agosto/2011

Publicação mensal
Distribuição gratuita

Reprodução autorizada desde que contenha a assinatura "Conab"

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS.....	5
3. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA	6
4. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	6
5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS.....	7
5.1 – ALGODÃO.....	7
5.2 – ARROZ.....	8
5.3 – CANOLA.....	9
5.4 - FEIJÃO	11
5.5 - MILHO	13
5.6 – SOJA.....	15
5.7 - TRIGO.....	16
6. ESTIMATIVA DE ÁREA , PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE.....	19
7. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA.....	39

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, realiza sistematicamente levantamentos das safras agrícolas para quantificar e acompanhar a produção brasileira.

Para a realização do 11º Levantamento da Safra de Grãos, 69 técnicos da Conab percorreram, no período de 18 a 22 de julho de 2011 os principais municípios produtores do País, contatando produtores rurais, agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, Órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados), Agentes Financeiros e Revendedores de insumos.

O levantamento e suas informações são o resultado da soma de esforços e recursos desta Companhia e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, no sentido de consolidar o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras, inclusive na sua organização e divulgação.

Agradecemos a indispensável participação dos órgãos acima citados e a colaboração dos profissionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, EMATER bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

2. CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

No mês de julho, a massa de ar quente bloqueou a ocorrência de chuvas na região central do país. Não choveu em praticamente todo o Estado de Goiás, na maior parte do Mato Grosso, na metade sul do Tocantins, no sudoeste do Piauí, no oeste da Bahia, no noroeste, Triângulo e centro-sul de Minas Gerais, no nordeste de São Paulo e no extremo norte do Mato Grosso Sul, o que é normal para a época do ano.

No norte do Rio Grande do Sul, em todo o Estado de Santa Catarina e do Paraná e no sudoeste do Mato Grosso do Sul, as chuvas ocorreram acima da média e foram mais intensas nos dois primeiros Estados.

Já na Metade Sul do Estado, as precipitações ocorreram abaixo da média, mas foram suficientes para recuperar parcialmente as barragens destinadas à irrigação do arroz. No sudoeste do Mato Grosso do Sul - região que vinha sofrendo com a seca desde junho - ocorreu excesso de chuvas do fim do mês.

Segundo a previsão climática para o trimestre agosto a outubro, as chuvas deverão

ocorrer entre as categorias normal e acima da normal climatológica somente no extremo norte da região norte. Já para grande parte da região sul e oeste da região norte, as chuvas estão previstas entre as categorias: normal e abaixo da normal. Nas demais regiões do Brasil, as chuvas deverão ocorrer dentro da média histórica.

A previsão de temperatura indica valores em torno da normal climatológica na maior parte do Brasil, mantendo-se a tendência de possíveis incursões de massas de ar frio mais intensas intercaladas por períodos menos frios no Centro-Sul do país. Portanto, mantém-se o risco de ocorrência de geadas nas principais regiões produtoras de trigo.

3. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA – (49,65 milhões de hectares)

A área cultivada no País, na safra 2010/11, está estimada em 49,65 milhões de hectares, 4,7%, ou 2,23 milhões de hectares, superior à safra anterior, que totalizou 47,42 milhões de hectares (Quadro 1).

A região Centro-Sul, 79,3% (39.357,4 mil hectares) da área total, apresenta crescimento de 3,1% (1.030,6 mil hectares), passando de 38,19 para 39,36 milhões de hectares, quando comparado à safra anterior. Deste total, a região Sul cultiva 45,0% (17.715,9 mil hectares), a região Sudeste 12,1% (4.759,5 mil hectares) e a região Centro-Oeste com 42,9% (16.882,5 mil hectares) Quadro 1.

As regiões Norte/Nordeste, cultivam 20,7% (10.288,6 mil hectares) do total da área plantada no País, sendo superior à safra passada em 11,5% (1.061,9 mil hectares). Deste total a região Nordeste plantou 83,0% (8.536,5 mil hectares) e a região Norte 17,0% (1.752,1 mil hectares).

4 . ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO – (161,54 milhões de toneladas)

A produção nacional de grãos estimada em 161,54 milhões de toneladas é 12,28 milhões ou 8,2% superior ao volume de 149,25 milhões produzidos em 2009/10, (Quadro 2). Tal resultado se deve às boas condições climáticas na maioria das regiões produtoras durante as fases de desenvolvimento das lavouras.

Em relação ao resultado da pesquisa anterior, divulgado no mês de julho último, observa-se redução de 516,2 mil toneladas, decorrente de alterações, sobretudo nas culturas do milho Segunda Safra e do feijão Terceira Safra, que devido às adversidades climáticas apresentam perdas de 1,19 milhão de toneladas e de 116,0 mil toneladas, respectivamente. Por outro lado, estas perdas foram compensadas em parte, pelos ganhos de 404,9 mil toneladas na cultura do milho Primeira Safra e de 265,9 mil

toneladas na safra de soja.

5. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

5.1 – ALGODÃO

O 11º levantamento de safra da Conab foi realizado em todas as regiões produtoras do País, estimando a área plantada com algodão para a safra 2010/11 em 1.400,2 mil hectares, superior em 67,5% à cultivada na safra 2009/10. Em valores absolutos representam 564,5 mil hectares a mais. Conforme já relatado em boletins anteriores, o referido incremento foi motivado principalmente pela alta de preços provocada pela forte redução dos estoques mundiais.

O maior incremento de área foi constatado na região Centro-Oeste, que participa com 63,8% no total da área plantada. Nessa região, o incremento foi na ordem de 70,8%, com destaque para os Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com aumentos de 91,0%, 69,0% e 58,8%, respectivamente. Em Mato Grosso, principal produtor nacional, o crescimento na área ocorre principalmente no plantio de Primeira Safra, consequência do retardamento do plantio da soja, ocasionado pela falta de chuva, reduzindo desta forma, a janela de plantio para o cultivo do algodão Segunda Safra.

Importantes crescimentos de áreas são verificados também na região Nordeste, que contribui com 32,1% da área plantada do País, destacando os Estados da Bahia (região de Barreiras), Piauí e Maranhão, onde os dados da pesquisa indicam elevação na ordem de 55,4%, 201,7% e 60,0%, respectivamente.

Na região Sudeste, o levantamento registra expressivo crescimento de área nos Estados de Minas Gerais (110,7%) e São Paulo (269,0%).

Em Mato Grosso, mesmo com as adversidades climáticas, notadamente nas lavouras de segunda safra, a produtividade atualmente estimada em 3.600 kg/ha, supera em 3% a obtida em 2010/11. A colheita vem avançando dentro da normalidade, em final de julho atingia cerca de 50%, com previsão de encerramento para a primeira quinzena de setembro.

No oeste baiano o clima tem favorecido o desenvolvimento das lavouras, e a expectativa é que a região alcance bons índices de produtividade.

Em Goiás, importante produtor, em final de julho, a colheita atingiu 80%, com previsão de encerramento para o mês de agosto. Apesar das adversidades climáticas (veranico e chuvas contínuas), a produtividade deverá ficar nos mesmos níveis da obtida

na safra anterior.

As lavouras mineiras encontram-se em fase final de maturação e colheita. A produtividade média estimada para o Estado é de 3.705 kg/ha, cerca de 0,4% menor que a safra anterior, face de aumento de lavouras na região do norte de Minas Gerais, que historicamente apresentam menor produtividade, quando comparadas com as demais áreas produtoras do Estado, e também em decorrência do período de estiagem. A colheita deverá se estender até o início de setembro.

Em nível nacional, estima-se que o índice de produtividade média do algodão em caroço, deverá alcançar 3.695 kg/ha, contra 3.634 kg/ha obtida na safra passada, representando um incremento médio de 1,7%. Além do fator clima, contribui para o incremento de produtividade, o pacote tecnológico aplicado pelos agricultores das diversas regiões do País, notadamente no Estado de Goiás, cuja média estimada de produtividade é de 3.960 kg/ha.

Quanto à produção brasileira de pluma, o acréscimo deverá ser na ordem 63,6%. Na safra 2009/10, a produção totalizou 1.194,1 mil toneladas. Para esta safra, a produção nacional deverá alcançar 1.953,1 mil toneladas. Em valores absolutos, serão ofertados para o mercado mais 759,0 mil toneladas.

5.2 – ARROZ

Situação geral – A colheita da lavoura de arroz da safra 2010/11 na região Sul, foi concluída no primeiro trimestre. Atualmente ocorre a intensificação do preparo do solo para o próximo plantio, aumentando gradativamente a área pronta para receber a semeadura a partir do mês de outubro. No momento deste levantamento a área preparada já ultrapassava 40% do total a cultivar na safra 2011/12.

Área cultivada - A área cultivada com arroz na safra 2010/11 foi de 2.879,0 mil hectares, 4,1% maior que a área cultivada na safra anterior, que foi de 2.764,8 mil hectares. Na área de arroz de sequeiro, os maiores aumentos ocorreram no Ceará; Piauí e São Paulo, mas, são Estados com pouca expressão na produção nacional. Os Estados com maior expressão na produção de sequeiro e que mais diminuíram a área cultivada foram: Goiás e Minas Gerais.

Sistema de cultivo – O cultivo do arroz irrigado adota os sistemas: Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado

do solo. Em Santa Catarina predomina o sistema de cultivo em patamares e o uso de sementes Pré-Germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o sistema de Plantio Direto para as áreas cultivadas repetidamente, e o Plantio Convencional para as áreas abertas recentemente. Nas regiões Norte e Nordeste o predomínio é do Plantio Convencional tradicional.

Clima – A variável climática foi bastante favorável à cultura do arroz irrigado. As boas chuvas ocorridas logo após a colheita da safra passada, completaram a capacidade dos mananciais e dos corpos d'água utilizados na irrigação. A incidência do fenômeno La Niña no Centro-Sul, favoreceu a cultura do arroz irrigado que requer boa luminosidade e irrigação adequada. Nas regiões produtoras do arroz de sequeiro, o clima foi favorável para o estabelecimento e desenvolvimento da cultura, com pequenos contratemplos na região Nordeste no final do ciclo.

Produtividade – A produtividade média nacional esperada para esta safra é de 4.769 kg/ha, 13,1% maior que a alcançada na safra 2010/11 (4.218 kg/ha). Este número está praticamente consolidado porque a colheita está quase encerrada em todo País, restando apenas algumas áreas nas regiões Norte e Nordeste.

Produção – Com a aproximação do final da colheita, é possível mensurar a produção nacional de arroz em 13.731,2 mil toneladas, 17,8% maior que a safra 2009/10 (11.660,9 mil toneladas).

Estágio da cultura – Colheita encerrada na região Centro-Sul e em fase final nas regiões Norte e Nordeste.

Qualidade do produto colhido – Cada vez mais os produtores procuram por variedades que produzem arroz longo fino de ótima qualidade para atender as exigências do mercado, inclusive em relação às variedades de sequeiro. Nesta safra, os produtores fugiram um pouco deste comportamento e preferiram semear variedades de alta produção (BR IRGA 424 e Puitá), mas que não têm o mesmo desempenho na industrialização. Mesmo assim, estas variedades superaram as expectativas quanto à qualidade. No Rio Grande do Sul, o arroz colhido no período final de colheita, teve queda da qualidade por influência do atraso da colheita, levando o rendimento para uma faixa inferior a 50% de grãos inteiros. Esta classificação tem dificuldade para ser comercializada e quando acontece, o preço atinge apenas 50% do que é pago pelo arroz de boa classificação.

5.3 – CANOLA

A lavoura de canola está em expansão na região Sul. Para a safra 2011 está

previsto aumento de área em quase todos os estados produtores. Os agricultores, levados pelos bons resultados da safra anterior, como liquidez e bons preços (equivalentes à soja), estão entusiasmados e pretendem aumentar a área cultivada com canola. Apenas o Mato Grosso do Sul deverá diminuir a extensão semeada por problema de logística, uma vez que a empresa que mais fomenta a cultura e compra a produção, fica situada no Rio Grande do Sul. Os produtores estão cada vez mais adquirindo conhecimento técnico sobre o cultivo e a colheita, melhorando os resultados finais da safra.

Área cultivada - A previsão de cultivo de área com canola 2011, safra 2011/12, deve ser de 46.000 hectares, 0,6% menor que a estimativa anterior devido a não confirmação da área semeada no Paraná, que pelo excesso de chuvas, não conseguiu concluir a semeadura da área prevista. Embora ainda não detectado neste levantamento, o Rio Grande do Sul poderá ter aumento em sua área plantada pela expansão da cultura em regiões não tradicionais. Uma redução significativa está prevista no Mato do Grosso do Sul, onde o cultivo deve ser de 1.500 hectares, 39,0% menor que na safra anterior. A causa é a distância da zona de produção até a unidade esmagadora que fica situada no Rio Grande do Sul. As lavouras têm desenvolvimento satisfatório, isto significa que o sucesso da produção está encaminhado.

Sistema de cultivo - A lavoura de canola é implantada pelo sistema de Plantio Direto. As plantadeiras de soja e milho foram adaptadas para possibilitar a semeadura sobre a palhada. Embora tenha melhorado muito o conhecimento técnico dos produtores, ainda é significativa esta adaptação para alcançar um maior incremento da produção da canola.

Clima – O clima ideal para a canola é semelhante ao exigido pelo trigo, com a diferença de que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração. Nesta safra, Santa Catarina teve perdas com a geada que ocorreram logo após a germinação das sementes. Nos demais estados, o clima está favorável ao desenvolvimento da cultura.

Produtividade – A produtividade média da canola colhida nos últimos anos ficou em torno de 1.500 kg/ha e a previsão inicial é de que o número desta safra possa ser superado, devido ao melhor domínio técnico dos produtores sobre o cultivo.

Produção – A previsão inicial da produção desta safra é de 69,1 mil toneladas, podendo aumentar se as condições climáticas continuarem favoráveis até a colheita.

Estágio da cultura – A semeadura teve início na segunda quinzena do mês de maio e concluída no mês de julho. O desenvolvimento é satisfatório, com bom stand de germinação e desenvolvimento vegetativo excelente. Podemos encontrar todas as fases da cultura ao mesmo tempo, devido à falta de concentração do plantio.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido geralmente tem boa qualidade. O destino da produção é principalmente a fabricação de óleo comestível e não tivemos nenhuma notícia de uso para a fabricação de biodiesel, ainda.

5.4 - FEIJÃO

Feijão Primeira Safra

A área cultivada com feijão Primeira Safra foi estimada em 1,40 milhão de hectares, o que configura um pequeno decréscimo de 0,7% em relação à safra passada. Com exceção do Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Bahia, todos os principais Estados produtores indicaram plantio de áreas maiores que as cultivadas na safra anterior. Os bons preços obtidos na comercialização da safra passada é um dos fatores mais citados para essas variações de área.

No Estado do Paraná, que produziu 33,40% da produção nacional na safra anterior, teve nesta safra, um crescimento na área plantada de 7,0%, chegando a 344,1 mil hectares. Nesse Estado a colheita apresentou perda de qualidade em parte da produção em função da grande quantidade de chuvas no momento da colheita.

Em Minas Gerais, o segundo maior produtor de feijão Primeira Safra (13,22% da safra), teve um aumento de 1,4% na área semeada, chegando a 192,1 mil hectares. Em algumas regiões do Estado, o atraso na distribuição de sementes prejudicou a semeadura de uma área maior. Predomina em Minas Gerais o plantio de feijão cores, mas na região Central e na Zona da Mata é bastante expressivo os cultivos: feijão vermelho e feijão preto.

Em Santa Catarina, o crescimento da área em relação à safra anterior foi de 5,2%. O clima chuvoso e baixas temperaturas no início do desenvolvimento da cultura, prejudicaram parte das lavouras.

Em São Paulo houve uma redução da ordem de 21,0% na área cultivada com o feijão das águas. Ocorreram problemas na colheita pelo excesso de chuvas na colheita.

No Rio Grande do Sul, as condições climáticas prejudicaram o plantio. A evolução da cultura foi boa, sem problemas de sanidade. Na colheita ficou confirmada a

perspectiva de rendimento e produção, previstas.

A produção nacional do feijão Primeira Safra chegou a 1,7 milhão de toneladas, representando um crescimento de 15,9% em comparação com a safra anterior.

Feijão Segunda Safra

A área de feijão Segunda Safra foi estimada em 1,7 milhão de hectares, representa crescimento de 18,4% em relação à safra passada. Aproximadamente 62% das áreas de Segunda Safra vêm da região Norte e Nordeste, mas quando se fala em produção, esta representação fica em 38,6% da produção nacional.

Na região Norte e Nordeste o clima foi favorável para a cultura, o que confirmou uma boa safra. O baixo rendimento se deve à forma de cultivo utilizado pelo agricultor regional que tradicionalmente utiliza o sistema de plantio consorciado, o que leva a um rendimento muito menor.

No estado do Ceará, a área cultivada deve chegar a 463,7 mil hectares representando um crescimento de 4,1% em relação à safra anterior. O excesso e a irregularidade das chuvas ocorridos nos meses de janeiro e fevereiro, impediram os agricultores de efetuarem um plantio maior, além de influir no rendimento de algumas áreas.

Em Pernambuco, predomina o cultivo do feijão vigna, também conhecido como feijão de corda, caupi, fradinho ou macaçar. O fato de o Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA, na edição deste ano ter colocado à disposição dos produtores sementes de alta qualidade genética e germinativa, contribuiu para o aumento na produção.

No Estado do Paraná, o feijão Segunda Safra teve uma redução de área de 11,0), e um rendimento de 1.576 kg/ha.

Em Minas Gerais, o levantamento apontou redução da área plantada na ordem de 10,6% em relação à safra passada. Os motivos foram os baixos preços praticados no mercado a partir da colheita do feijão Primeira Safra e da estiagem ocorrida no final do mês de janeiro em algumas regiões, dificultando o cultivo por parte dos pequenos produtores.

Em Santa Catarina, a redução da área semeada em relação à safra anterior, alcançou 31,2%. Os preços e a rentabilidade de outras culturas inibiram o aumento das áreas semeadas com feijão. O clima chuvoso e as baixas temperaturas no início do

desenvolvimento da cultura, também afetaram parte das lavouras.

A produção nacional de feijão Segunda Safra deverá alcançar 1,38 milhão de toneladas, com aumento de 35,1% em relação à safra passada.

Feijão Terceira Safra

A área plantada com feijão Terceira Safra está estimada em 749,5 mil hectares, diminuindo 0,6% em relação à safra passada.

Na região Centro-Sul, que participa com 55,0% da produção de feijão Terceira Safra, destaca-se os Estados de Minas Gerais, Goiás e São Paulo, com lavouras irrigadas e alta produtividades média. Há uma tendência de redução de área em todos os principais Estados produtores, com exceção de Pernambuco, Minas Gerais e Ceará.

Até o momento, o desenvolvimento da lavoura é satisfatório na maioria dos Estados produtores, com exceção da Bahia e do Ceará, onde a falta de chuvas está prejudicando a produtividade.

Considerando a soma das três safras, estima-se que a lavoura de feijão do período 2010/11 ocupe a área de 3,9 milhões de hectares, sendo 7,5% maior que a safra passada. A produção nacional de feijão nas três safras, deverá chegar a 3,7 milhões de toneladas, 12,5% maior que o volume colhido na safra 2009/10.

5.5 - MILHO

Situação geral – A lavoura de milho Primeira Safra teve boa desenvoltura na grande maioria dos Estados produtores. Na região Centro-Sul, a colheita está encerrada. Nas regiões Norte e Nordeste, ainda existem áreas em fase de desenvolvimento vegetativo, embora algumas tenham sido semeadas em dezembro e janeiro, quando ocorreram as primeiras chuvas e também já foram colhidas, obtendo bons resultados.

A lavoura de milho da Segunda Safra começou a ser semeada no início de janeiro, em concorrência direta com o algodão Segunda Safra, principalmente em Mato Grosso e Goiás. Por consequência do atraso na colheita da soja e o excesso de chuvas durante o período de semeadura, boa parte da lavoura foi estabelecida fora do período recomendado pela pesquisa, ficando comprometida a produtividade desta parcela. No Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo, devido ao comportamento do clima no final do mês de junho, a parcela semeada fora da janela ideal de plantio, foi atingida drasticamente pela geada dos dias 27 e 28 do referido mês.

Sistema de cultivo – O Plantio Direto é o sistema mais usado no cultivo do milho,

principalmente nas grandes áreas, e o Plantio Convencional é usado na abertura de novas áreas e em outras que estavam estabelecidas pastagens. Entre os pequenos produtores, ainda predomina o sistema convencional, embora seja crescente a adoção do Plantio Direto.

Clima – O clima foi favorável para o milho em quase toda a zona de produção. Apenas na fronteira oeste do Rio Grande do Sul e no Norte de Minas Gerais, as chuvas foram mais escassas. Nos Estados de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, predomina o milho Primeira Safra, cujo período de semeadura se estendeu até janeiro. Nas regiões Norte e Nordeste, ao contrário do que ocorreu na safra passada, as chuvas acontecem de forma satisfatória para a cultura.

Para o milho Segunda Safra que teve a semeadura realizada dentro do período ideal recomendado pela pesquisa, o clima foi normal, mas, o período de chuvas não teve o prolongamento esperado. Os produtores tinham a expectativa que as chuvas se estendessem na mesma proporção do atraso do período chuvoso. Com isso, as lavouras semeadas fora da janela enfrentaram as adversidades climáticas para a cultura, embora normais para a época do ano. No Mato Grosso e Goiás foi a falta de umidade que prejudica a cultura. No Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo, foram as geadas que atingiram a cultura no seu período crítico de vulnerabilidade para o evento.

Área cultivada - A área cultivada com o milho Primeira Safra 2010/11, está estimada em 7.837,9 mil hectares, uma variação percentual de 1,5% maior que a área cultivada na Primeira Safra 2009/10, que foi de 7.724,0 mil hectares.

Para o milho Segunda Safra está previsto o cultivo de 5.855,2 mil hectares, 11,1% maior que a área semeada na safra anterior, que foi de 5.269,9 mil hectares. A lavoura está localizada basicamente na região Centro-Oeste, onde é semeada logo após a colheita da soja. Na maioria dos estados não foi possível semear o milho dentro do período ideal, mas, mantiveram ou aumentaram a área cultivada.

A área total cultivada com milho, resultante da soma da Primeira e Segunda Safras, deve alcançar 13.693,1 mil hectares, apresentando crescimento de 5,4% em relação à safra anterior. Boa parte deste aumento está relacionada com a recuperação das áreas semeadas nas regiões Norte e Nordeste e o incremento da área semeada na Segunda Safra.

Produtividade – A produtividade média prevista para a Primeira Safra é 4.571 kg/ha, 3,6% maior que a safra 2009/10, que alcançou 4.412 kg/ha. O fenômeno La Niña

não foi tão severo como era esperado, o que garantiu a produção na região Centro-Sul.

Para o milho Segunda Safra, a produtividade esperada é de 3.503 kg/ha, podendo oscilar para mais ou para menos, à medida que a colheita avance e os efeitos da geada seja apurado. As perdas apuradas até a data do levantamento acusam queda de produtividade em relação à estimativa inicial de: Paraná 17,7%; Mato Grosso do Sul 23,46% e São Paulo 8,76%. Estes percentuais, menores do que aqueles divulgados pelos Estados, deve-se ao fato de que a estimativa de produtividade da Conab era menor porque já havia sido feita a ponderação dos fatores que poderiam influir na produção por consequência da semeadura ter sido realizada de forma anormal quanto ao período ideal preconizado pela pesquisa. Pela ponderação das produtividades das duas safras, a média nacional deve ficar em 4.114 kg/ha, 4,6% menor que a safra anterior, quando alcançou 4.311 kg/ha.

Produção – A produção brasileira de milho esperada para a safra 2010/11 passa a ser de 56.337,4 mil toneladas. Ela é resultado da soma de 35.829,0 milhões de toneladas produzidas na Primeira Safra e 20.508,4 milhões de toneladas esperadas para a Segunda Safra.

Qualidade do produto colhido – No geral, o produto é de boa qualidade, devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores, sementes de qualidade, clima favorável, maquinário adequado e assistência técnica aos produtores. Nesta safra em particular, alguns estados como Bahia, Mato Grosso do Sul e Goiás, ocorreu quebra na qualidade do produto pelo excesso de chuva no período de colheita do milho primeira safra. Uma parcela da colheita apresentou um percentual significativo de grãos ardidos, depreciando o produto.

Para o milho oriundo da Segunda Safra, a qualidade do produto colhido no Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo deve sofrer comprometimento da qualidade pela ação da geada e do excesso de chuva no período da colheita e em alguns casos pela interação dos dois eventos.

5.6 – SOJA

A produção estimada em 75,31 milhões de toneladas, mantém o ritmo de crescimento das últimas safras. Este volume é 9,6% ou 6,62 milhões de toneladas superior à produção obtida na safra 2009/10, quando foram colhidas 68,69 milhões de toneladas. O fator climático foi o principal responsável por este resultado.

A região Centro-Sul durante o desenvolvimento da cultura passou por períodos

com baixas precipitações pluviométricas. No Centro-Oeste do País, sobretudo no Estado de Mato Grosso, o início do plantio aconteceu com atrasos de 20 a 30 dias. No Estado do Paraná, a semeadura também sofreu atrasos, mas todo o plantio foi realizado dentro do calendário ideal para a cultura, o qual finalizou no mês de dezembro.

Após a conclusão do plantio, o clima de forma geral, beneficiou as lavouras. Na região Centro-Oeste, maior produtora da oleaginosa, nos meses de fevereiro e março em algumas áreas pontuais, as precipitações foram mais intensas, causando transtornos à colheita e perdas de qualidade do produto, sobretudo em Mato Grosso do Sul, que finalizou a safra com produtividade de 2.937 kg/ha, a mais baixa da região, quando a expectativa inicial indicava produtividade acima de 3.000 kg/ha. No Estado do Mato Grosso, com a maior área plantada com soja no País, 6,4 milhões de hectares, a média ficou em 3.190 kg/ha.

Na região Sudeste, a soja é cultivada nos Estados de São Paulo e Minas Gerais. A produtividade média da região nesta safra é a mais baixa do País. Em Minas Gerais, a produtividade média atingiu 2.845 kg/ha. A causa foi as chuvas excessivas ocorridas nas principais regiões produtoras, a partir do final do mês de fevereiro, acabou prejudicando a colheita da soja precoce, com perdas pontuais em lavouras que foram dessecadas e não puderam ser colhidas pela continuidade das precipitações, bem como, pela elevação do percentual de grãos ardidos em razão do aumento de umidade dos grãos colhidos.

A região Norte-Nordeste, também foi beneficiada pelo bom comportamento climático. O excesso de chuvas na fase final do ciclo que atrasou os trabalhos de colheita, não comprometeu a produtividade. Com exceção de Roraima e Piauí, todos os demais Estados apresentam produtividades superior a 3.000 kg/ha. O Estado da Bahia, e o Paraná, apresentam as maiores produtividades do País, em 3.360 kg/ha. A colheita já foi finalizada em todos os Estado produtores, exceção do Estado de Roraima, onde o plantio é realizado nos meses de abril e maio e a colheita finalizando em setembro e Tocantins onde a soja sub-irrigada é semeada no mês de maio.

5.7 - TRIGO

Situação geral – Nessa safra o produtor demorou a definir a área para o trigo devido aos problemas de comercialização ocorridos nas safras anteriores, embora no momento da semeadura os preços praticados no mercado já esboçavam alguma reação. A semeadura da lavoura de trigo 2011 que compõe a safra 2011/12, foi concluída no mês

de julho. Na maioria dos estados produtores houve redução da área semeada por consequência das incertezas do mercado durante a safra anterior e pela concorrência com o milho Segunda Safra no Centro-Oeste e no Sudeste e em parte da região Sul. Apenas o Rio grande do Sul apresentou um aumento mais significativo na área, além de optar por variedades pão e melhorador, o que significa qualidade para a próxima safra. Em Santa Catarina a semeadura foi bastante lenta devido às condições climáticas, onde o excesso de chuvas atrapalhou o estabelecimento da lavoura. Em Goiás, a grande parte das lavouras são irrigadas e estão na fase de maturação, fase semelhante a da lavoura de Minas Gerais.

Área cultivada – Nesta safra, a área cultivada deve ficar ao redor de 2.080,8 mil hectares, 3,2% menor que a área cultivada na safra 2010/11, que foi de 2.149,8 mil hectares.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada basicamente pelo sistema de Plantio Direto, que atinge mais de 90% da área cultivada. Em Goiás, parte das lavouras são irrigadas.

Clima – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grãos. Na fase inicial do ciclo, a exigência é por temperaturas baixas, suportando bem as geadas moderadas, as quais favorecem o fechamento do ciclo vegetativo. Na fase de floração e granação a preferência é por clima com baixa umidade, temperaturas mais elevadas que diminuem o ataque de doenças e favorecem a qualidade do grão a ser colhido. Por causa desta exigência, as geadas ocorridas no final do mês de junho (dias 27 e 28) prejudicaram as lavouras do Paraná, Mato Grosso do Sul e de São Paulo que estavam em floração e enchimento de grãos. Com este evento, a produtividade prevista para o trigo nestes estados foi revisada para baixo, com percentuais de 7,0%; 16,7% e 5,4%, respectivamente. Nos demais estados, até o momento o clima é bastante favorável à cultura. O Paraná já tinha enfrentado problemas no período de semeadura pela falta de umidade no solo que dificultou a germinação do trigo.

Produtividade – Ainda é cedo para fazer previsão da produtividade do trigo 2011, safra 2011/12, dado ao estágio de desenvolvimento desta safra e uma avaliação mais precisa sobre os efeitos do clima, o que será possível com o decorrer do desenvolvimento do ciclo. Normalmente a estimativa é baseada na média das últimas safras, descartando os anos atípicos, mas, neste levantamento já foram considerados os efeitos das geadas, determinados preliminarmente. Dessa forma, a previsão da produtividade da safra

brasileira atual é de 2.539 kg/hectare.

Produção – A produção nacional do trigo 2011, safra 2011/12, está prevista em 5.283,2 mil toneladas, 10,2% menor do que foi colhido na safra anterior, quando a produção alcançou 5.881,6 mil toneladas. Este número pode variar conforme as condições climáticas que ocorrerem até o final do ciclo da cultura.

Estágio da cultura – Na lavoura de trigo 2011, safra 2011/12, predomina a fase de desenvolvimento vegetativo no Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Em Goiás, Minas Gerais e São Paulo, a cultura está na fase final do ciclo, indicando o início da colheita para os próximos 15 dias. No Paraná e em Mato Grosso do Sul, as fases do ciclo são as mais diversas, devido aos problemas enfrentados pelos produtores no período da semeadura, tanto por falta (no início), como por excesso (no final) da semeadura.

Qualidade do produto colhido – O mercado de trigo demanda por produto de boa qualidade para a panificação. Por isso os produtores estão procurando cultivar variedade tipo pão e trigo melhorador, para atender esta demanda bastante seletiva. Em consequência, e com ajuda do clima, teremos nesta safra a colheita de trigo de ótima qualidade. Na safra passada já ocorreram melhoras significativas e para esta, o resultado poderá ser melhor. Os produtores gaúchos estão buscando sementes de melhor qualidade no mercado paranaense, onde está prevista a redução de área para esta safra.

6. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1
BRASIL
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

(Em 1000 ha)

PRODUTOS	SAFRA			VARIÇÃO	
	09/10 (a)	10/11		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Jul/2011 (b)	Ago/2011 (c)		
ALGODÃO	835,7	1.390,7	1.400,2	67,5	564,5
AMENDOIM TOTAL	84,1	84,4	83,1	(1,2)	(1,0)
AMENDOIM 1ª SAFRA	63,6	65,5	65,6	3,1	2,0
AMENDOIM 2ª SAFRA	20,5	18,9	17,5	(14,6)	(3,0)
ARROZ	2.764,8	2.858,1	2.879,0	4,1	114,2
FEIJÃO TOTAL	3.608,8	3.872,3	3.879,8	7,5	271,0
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.410,1	1.401,6	1.419,9	0,7	9,8
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.444,9	1.699,8	1.710,4	18,4	265,5
FEIJÃO 3ª SAFRA	753,8	770,9	749,5	(0,6)	(4,3)
GIRASSOL	71,0	55,2	66,3	(6,6)	(4,7)
MAMONA	157,7	195,1	202,4	28,3	44,7
MILHO TOTAL	12.993,9	13.602,1	13.693,1	5,4	699,2
MILHO 1ª SAFRA	7.724,0	7.833,9	7.837,9	1,5	113,9
MILHO 2ª SAFRA	5.269,9	5.768,2	5.855,2	11,1	585,3
SOJA	23.467,9	24.158,1	24.173,1	3,0	705,2
SORGO	697,8	795,0	782,4	12,1	84,6
SUBTOTAL	44.681,7	47.011,0	47.159,4	5,5	2.477,7
AVEIA	126,4	153,8	153,8	21,7	27,4
CANOLA	31,0	46,3	46,3	49,4	15,3
CENTEIO	3,6	2,4	2,4	(33,3)	(1,2)
CEVADA	77,5	87,9	87,9	13,4	10,4
TRIGO	2.428,0	2.149,8	2.149,8	(11,5)	(278,2)
TRITICALE	67,5	46,9	46,9	(30,5)	(20,6)
SUBTOTAL	2.734,0	2.487,1	2.487,1	(9,0)	(246,9)
BRASIL	47.415,7	49.498,1	49.646,5	4,7	2.230,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

(Em 1000 t)

PRODUTOS	SAFRA			VARIÇÃO	
	09/10 (a)	10/11		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Jul/2011 (b)	Ago/2011 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.843,1	3.198,4	3.221,2	74,8	1.378,1
ALGODÃO - PLUMA	1.194,1	2.051,6	1.953,1	63,6	759,0
AMENDOIM TOTAL	226,0	224,1	223,0	(1,3)	(3,0)
AMENDOIM 1ª SAFRA	191,9	196,2	197,8	3,1	5,9
AMENDOIM 2ª SAFRA	34,1	27,9	25,2	(26,1)	(8,9)
ARROZ	11.660,9	13.733,2	13.731,2	17,8	2.070,3
FEIJÃO TOTAL	3.322,5	3.796,9	3.736,8	12,5	414,3
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.463,1	1.671,3	1.695,2	15,9	232,1
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.022,8	1.349,6	1.381,6	35,1	358,8
FEIJÃO 3ª SAFRA	836,6	776,0	660,0	(21,1)	(176,6)
GIRASSOL	80,6	79,0	92,6	14,9	12,0
MAMONA	100,6	132,7	136,7	35,9	36,1
MILHO TOTAL	56.018,0	57.123,0	56.337,4	0,6	319,4
MILHO 1ª SAFRA	34.079,2	35.424,1	35.829,0	5,1	1.749,8
MILHO 2ª SAFRA	21.938,8	21.698,9	20.508,4	(6,5)	(1.430,4)
SOJA	68.688,2	75.039,3	75.305,2	9,6	6.617,0
SORGO	1.624,2	1.992,7	2.019,0	24,3	394,8
SUBTOTAL	143.564,1	155.319,3	154.803,1	7,8	11.239,0
AVEIA	244,1	379,0	379,0	55,3	134,9
CANOLA	42,2	69,7	69,7	65,2	27,5
CENTEIO	4,8	3,2	3,2	(33,3)	(1,6)
CEVADA	201,4	283,9	283,9	41,0	82,5
TRIGO	5.026,2	5.881,6	5.881,6	17,0	855,4
TRITICALE	172,1	114,9	114,9	(33,2)	(57,2)
SUBTOTAL	5.690,8	6.732,4	6.732,4	18,3	1.041,6
BRASIL ⁽²⁾	149.254,9	162.051,7	161.535,5	8,2	12.280,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3
BRASIL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	1.647,4	1.752,1	6,4	2.511	2.687	7,0	4.137,3	4.707,8	13,8
RR	27,4	29,9	9,1	3.861	3.880	0,5	105,8	116,0	9,6
RO	416,4	399,8	(4,0)	2.260	2.481	9,8	941,2	991,8	5,4
AC	53,7	65,9	22,7	1.590	2.090	31,4	85,4	137,7	61,2
AM	20,6	23,6	14,6	2.180	2.072	(5,0)	44,9	48,9	8,9
AP	9,4	9,5	1,1	1.000	947	(5,3)	9,4	9,0	(4,3)
PA	480,7	525,9	9,4	2.234	2.300	3,0	1.074,1	1.209,5	12,6
TO	639,2	697,5	9,1	2.936	3.147	7,2	1.876,5	2.194,9	17,0
NORDESTE	7.579,3	8.536,5	12,6	1.580	1.863	17,9	11.973,5	15.904,8	32,8
MA	1.450,8	1.583,5	9,1	1.697	2.088	23,0	2.461,7	3.306,5	34,3
PI	1.010,8	1.141,4	12,9	1.370	1.973	44,0	1.384,4	2.252,2	62,7
CE	1.059,6	1.219,0	15,0	318	949	198,4	336,6	1.156,5	243,6
RN	79,3	157,2	98,2	363	740	103,9	28,8	116,4	304,2
PB	146,6	329,5	124,8	74	528	613,5	10,9	173,9	1.495,4
PE	557,2	635,2	14,0	436	566	29,8	243,1	359,4	47,8
AL	125,2	123,4	(1,4)	750	849	13,2	93,9	104,8	11,6
SE	232,6	265,5	14,1	3.484	4.191	20,3	810,4	1.112,8	37,3
BA	2.917,2	3.081,8	5,6	2.264	2.376	4,9	6.603,7	7.322,3	10,9
CENTRO-OESTE	15.936,8	16.882,5	5,9	3.289	3.312	0,7	52.408,2	55.909,4	6,7
MT	9.118,6	9.648,0	5,8	3.164	3.201	1,2	28.855,8	30.885,1	7,0
MS	2.805,9	2.962,1	5,6	3.410	3.018	(11,5)	9.568,7	8.940,0	(6,6)
GO	3.899,4	4.154,2	6,5	3.453	3.740	8,3	13.463,7	15.536,9	15,4
DF	112,9	118,2	4,7	4.606	4.631	0,5	520,0	547,4	5,3
SUDESTE	4.750,7	4.759,5	0,2	3.646	3.728	2,2	17.323,2	17.742,1	2,4
MG	2.834,9	2.866,0	1,1	3.580	3.709	3,6	10.149,2	10.631,1	4,7
ES	57,6	54,2	(5,9)	1.793	1.819	1,5	103,3	98,6	(4,5)
RJ	13,8	14,0	1,4	2.159	2.279	5,6	29,8	31,9	7,0
SP	1.844,4	1.825,3	(1,0)	3.817	3.824	0,2	7.040,9	6.980,6	(0,9)
SUL	17.501,5	17.715,9	1,2	3.623	3.797	4,8	63.412,7	67.271,3	6,1
PR	8.737,6	8.925,2	2,1	3.588	3.583	(0,1)	31.354,6	31.975,3	2,0
SC	1.413,6	1.353,1	(4,3)	4.711	4.781	1,5	6.659,7	6.469,7	(2,9)
RS	7.350,3	7.437,6	1,2	3.455	3.876	12,2	25.398,4	28.826,3	13,5
NORTE/NORDESTE	9.226,7	10.288,6	11,5	1.746	2.003	14,7	16.110,8	20.612,6	27,9
CENTRO-SUL	38.189,0	39.357,9	3,1	3.486	3.581	2,7	133.144,1	140.922,9	5,8
BRASIL	47.415,7	49.646,5	4,7	3.148	3.254	3,4	149.254,9	161.535,5	8,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

(*) Produtos selecionados: Carvão de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Quadro 4
ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	4,0	5,5	37,5	3.450	3.525	2,2	13,8	19,4	40,6
TO	4,0	5,5	36,6	3.450	3.525	2,2	13,8	19,4	40,6
NORDESTE	288,3	450,1	56,1	3.767	3.770	0,1	1.086,2	1.696,9	56,2
MA	11,3	18,1	60,0	3.810	3.750	(1,6)	43,1	67,9	57,5
PI	5,9	17,8	201,7	3.450	3.705	7,4	20,4	65,9	223,0
CE	2,7	2,7	4,4	750	1.010	34,7	2,0	2,7	35,0
RN	3,0	3,8	27,5	500	613	22,6	1,5	2,3	53,3
PB	0,5	1,0	96,9	183	869	374,9	0,1	0,9	800,0
PE	2,5	0,8	(68,0)	600	720	20,0	1,5	0,6	(60,0)
AL	1,6	0,6	(60,6)	300	360	20,0	0,5	0,2	(60,0)
BA	260,8	405,3	55,4	3.900	3.840	(1,5)	1.017,1	1.556,4	53,0
CENTRO-OESTE	523,4	893,8	70,8	3.562	3.654	2,6	1.864,6	3.266,3	75,2
MT	428,1	723,5	69,0	3.495	3.600	3,0	1.496,2	2.604,6	74,1
MS	38,6	61,3	58,8	3.705	3.765	1,6	143,0	230,8	61,4
GO	56,7	108,3	91,0	3.975	3.960	(0,4)	225,4	428,9	90,3
DF	-	0,7	-	-	2.850	-	-	2,0	-
SUDESTE	19,9	49,7	149,7	3.636	3.615	(0,6)	72,4	188,6	160,5
MG	15,0	31,6	110,7	3.720	3.705	(0,4)	55,8	117,1	109,9
SP	4,9	18,1	269,0	3.380	3.948	16,8	16,6	71,5	330,7
SUL	0,1	1,1	1.000,0	2.051	2.836	38,3	0,2	3,1	1.450,0
PR	0,1	1,1	1.000,0	2.051	2.836	38,3	0,2	3,1	1.450,0
NORTE/NORDESTE	292,3	455,6	55,9	3.763	3.767	0,1	1.100,0	1.716,3	56,0
CENTRO-SUL	543,4	944,6	73,8	3.565	3.661	2,7	1.937,2	3.458,0	78,5
BRASIL	835,7	1.400,2	67,5	3.634	3.695	1,7	3.037,2	5.174,3	70,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 5
ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	4,0	5,5	37,5	1.346	1.375	2,2	5,4	7,6	40,7
TO	4,0	5,5	36,6	1.346	1.375	2,2	5,4	7,6	40,7
NORDESTE	288,3	450,1	56,1	1.504	1.481	(1,5)	433,5	666,5	53,7
MA	11,3	18,1	60,0	1.486	1.463	(1,5)	16,8	26,5	57,7
PI	5,9	17,8	201,7	1.363	1.463	7,3	8,0	26,0	225,0
CE	2,7	2,7	-	263	354	34,6	0,7	1,0	42,9
RN	3,0	3,8	27,5	175	215	22,9	0,5	0,8	60,0
PB	0,5	1,0	96,9	64	304	375,0	-	0,3	-
PE	2,5	0,8	(68,0)	210	252	20,0	0,5	0,2	(60,0)
AL	1,6	0,6	(60,6)	105	126	20,0	0,2	0,1	(50,0)
BA	260,8	405,3	55,4	1.560	1.509	(3,3)	406,8	611,6	50,3
CENTRO-OESTE	523,4	893,8	70,8	1.389	1.347	(3,0)	726,7	1.204,0	65,7
MT	428,1	723,5	69,0	1.363	1.314	(3,6)	583,5	950,7	62,9
MS	38,6	61,3	58,8	1.445	1.468	1,6	55,8	90,0	61,3
GO	56,7	108,3	91,0	1.542	1.501	(2,7)	87,4	162,5	85,9
DF	-	0,7	-	-	1.106	-	-	0,8	-
SUDESTE	19,9	49,7	149,7	1.424	1.484	4,2	28,4	73,8	159,9
MG	15,0	31,6	110,7	1.458	1.452	(0,4)	21,9	45,9	109,6
SP	4,9	18,1	269,0	1.318	1.540	16,8	6,5	27,9	329,2
SUL	0,1	1,1	1.000,0	779	1.078	38,4	0,1	1,2	1.100,0
PR	0,1	1,1	1.000,0	779	1.078	38,4	0,1	1,2	1.100,0
NORTE/NORDESTE	292,3	455,6	55,9	1.502	1.480	(1,5)	438,9	674,1	53,6
CENTRO-SUL	543,4	944,6	73,8	1.390	1.354	(2,6)	755,2	1.279,0	69,4
BRASIL	835,7	1.400,2	67,5	1.429	1.395	(2,4)	1.194,1	1.953,1	63,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	4,0	5,5	37,5	2.105	2.150	2,1	8,4	11,8	40,5
TO	4,0	5,5	36,6	2.105	2.150	2,1	8,4	11,8	40,5
NORDESTE	288,3	450,1	56,1	2.263	2.289	1,1	652,7	1.030,4	57,9
MA	11,3	18,1	60,0	2.324	2.288	(1,5)	26,3	41,4	57,4
PI	5,9	17,8	201,7	2.087	2.242	7,4	12,4	39,9	221,8
CE	2,7	2,7	-	488	657	34,6	1,3	1,7	30,8
RN	3,0	3,8	27,5	325	398	22,5	1,0	1,5	50,0
PB	0,5	1,0	96,9	119	565	374,8	0,1	0,6	500,0
PE	2,5	0,8	(68,0)	390	468	20,0	1,0	0,4	(60,0)
AL	1,6	0,6	(60,6)	195	234	20,0	0,3	0,1	(66,7)
BA	260,8	405,3	55,4	2.340	2.331	(0,4)	610,3	944,8	54,8
CENTRO-OESTE	523,4	893,8	70,8	2.174	2.307	6,1	1.137,9	2.062,3	81,2
MT	428,1	723,5	69,0	2.132	2.286	7,2	912,7	1.653,9	81,2
MS	38,6	61,3	58,8	2.260	2.297	1,6	87,2	140,8	61,5
GO	56,7	108,3	91,0	2.433	2.459	1,1	138,0	266,4	93,0
DF	-	0,7	-	-	1.744	-	-	1,2	-
SUDESTE	19,9	49,7	149,7	2.213	2.309	4,3	44,0	114,8	160,9
MG	15,0	31,6	110,7	2.262	2.253	(0,4)	33,9	71,2	110,0
SP	4,9	18,1	269,0	2.062	2.408	16,8	10,1	43,6	331,7
SUL	0,1	1,1	1.000,0	1.272	1.758	38,2	0,1	1,9	1.800,0
PR	0,1	1,1	1.000,0	1.272	1.758	38,2	0,1	1,9	1.800,0
NORTE/NORDESTE	292,3	455,6	55,9	2.261	2.288	1,2	661,1	1.042,2	57,6
CENTRO-SUL	543,4	944,6	73,8	2.175	2.307	6,1	1.182,0	2.179,0	84,3
BRASIL	835,7	1.400,2	67,5	2.205	2.301	4,4	1.843,1	3.221,2	74,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	55,0	58,3	6,0	3.154	3.139	(0,5)	173,4	183,0	5,5
MG	3,2	3,0	(6,3)	2.969	2.700	(9,1)	9,5	8,1	(14,7)
SP	51,8	55,3	6,7	3.165	3.163	(0,1)	163,9	174,9	6,7
SUL	8,6	7,3	(15,1)	2.148	2.025	(5,7)	18,5	14,8	(20,0)
PR	4,5	3,4	(23,6)	2.661	2.431	(8,6)	12,0	8,3	(30,8)
RS	4,1	3,9	(4,9)	1.584	1.671	5,5	6,5	6,5	-
CENTRO-SUL	63,6	65,6	3,1	3.018	3.015	(0,1)	191,9	197,8	3,1
BRASIL	63,6	65,6	3,1	3.018	3.015	(0,1)	191,9	197,8	3,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 8
AMENDOIM 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	3,0	1,7	(42,8)	3.075	2.897	(5,8)	9,2	4,9	(46,7)
TO	3,0	1,7	(42,8)	3.075	2.897	(5,8)	9,2	4,9	(46,7)
NORDESTE	10,8	11,0	1,9	975	847	(13,1)	10,5	9,3	(11,4)
CE	1,0	1,0	(2,4)	389	975	150,6	0,4	1,0	150,0
PB	0,4	0,6	52,7	282	300	6,4	0,1	0,2	100,0
SE	1,6	1,6	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,8	-	1.040	800	(23,1)	8,1	6,2	(23,5)
CENTRO-OESTE	3,2	3,0	(6,3)	2.432	2.500	2,8	7,8	7,5	(3,8)
MT	3,2	3,0	(6,7)	2.432	2.500	2,8	7,8	7,5	(3,8)
SUDESTE	3,5	1,8	(48,6)	1.874	1.957	4,4	6,6	3,5	(47,0)
SP	3,5	1,8	(49,5)	1.874	1.957	4,4	6,6	3,5	(47,0)
NORTE/NORDESTE	13,8	12,7	(8,0)	1.431	1.121	(21,7)	19,7	14,2	(27,9)
CENTRO-SUL	6,7	4,8	(28,4)	2.141	2.296	7,2	14,4	11,0	(23,6)
BRASIL	20,5	17,5	(14,6)	1.663	1.444	(13,2)	34,1	25,2	(26,1)

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 9
AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	3,0	1,7	(43,3)	3.075	2.897	(5,8)	9,2	4,9	(46,7)
TO	3,0	1,7	(43,3)	3.075	2.897	(5,8)	9,2	4,9	(46,7)
NORDESTE	10,8	11,0	1,9	975	847	(13,1)	10,5	9,3	(11,4)
CE	1,0	1,0	-	389	975	150,6	0,4	1,0	150,0
PB	0,4	0,6	50,0	282	300	6,4	0,1	0,2	100,0
SE	1,6	1,6	-	1.196	1.200	0,3	1,9	1,9	-
BA	7,8	7,8	-	1.040	800	(23,1)	8,1	6,2	(23,5)
CENTRO-OESTE	3,2	3,0	(6,3)	2.432	2.500	2,8	7,8	7,5	(3,8)
MT	3,2	3,0	(6,3)	2.432	2.500	2,8	7,8	7,5	(3,8)
SUDESTE	58,5	60,1	2,7	3.077	3.104	0,9	180,0	186,5	3,6
MG	3,2	3,0	(6,3)	2.969	2.700	(9,1)	9,5	8,1	(14,7)
SP	55,3	57,1	3,3	3.083	3.125	1,4	170,5	178,4	4,6
SUL	8,6	7,3	(15,1)	2.148	2.025	(5,7)	18,5	14,8	(20,0)
PR	4,5	3,4	(24,4)	2.661	2.431	(8,6)	12,0	8,3	(30,8)
RS	4,1	3,9	(4,9)	1.584	1.671	5,5	6,5	6,5	-
NORTE/NORDESTE	13,8	12,7	(8,0)	1.431	1.121	(21,7)	19,7	14,2	(27,9)
CENTRO-SUL	70,3	70,4	0,1	2.934	2.966	1,1	206,3	208,8	1,2
BRASIL	84,1	83,1	(1,2)	2.687	2.684	(0,1)	226,0	223,0	(1,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 10
ARROZ
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	387,2	410,9	6,1	2.628	2.723	3,6	1.017,6	1.119,0	10,0
RR	16,5	18,0	9,1	5.277	5.238	(0,7)	87,1	94,3	8,3
RO	69,3	71,1	2,6	2.440	2.595	6,4	169,1	184,5	9,1
AC	14,5	16,0	10,1	1.500	1.687	12,5	21,8	27,0	23,9
AM	4,8	4,8	-	2.146	2.000	9,5	10,3	9,6	(6,8)
AP	3,9	4,2	7,7	1.156	1.094	(5,4)	4,5	4,6	2,2
PA	136,0	156,0	14,7	2.007	2.008	-	273,0	313,2	14,7
TO	142,2	140,8	(1,0)	3.177	3.450	8,6	451,8	485,8	7,5
NORDESTE	670,2	689,9	2,9	1.226	1.808	47,5	821,6	1.247,5	51,8
MA	470,0	469,7	(0,1)	1.095	1.564	42,8	514,7	734,6	42,7
PI	134,9	147,3	9,2	840	1.890	125,0	113,3	278,4	145,7
CE	27,7	38,9	40,3	2.289	2.902	26,8	63,4	112,9	78,1
RN	2,2	1,1	(50,3)	3.551	3.260	(8,2)	7,8	3,6	(53,8)
PB	3,0	2,8	(6,4)	198	754	280,8	0,6	2,1	250,0
PE	4,7	2,6	(44,4)	4.530	4.936	9,0	21,3	12,8	(39,9)
AL	3,0	3,0	-	6.007	6.030	0,4	18,0	18,1	0,6
SE	11,6	8,7	(25,2)	5.050	6.500	28,7	58,6	56,6	(3,4)
BA	13,1	15,8	20,6	1.821	1.800	(1,2)	23,9	28,4	18,8
CENTRO-OESTE	363,8	356,0	(2,1)	2.981	3.132	5,1	1.084,5	1.115,1	2,8
MT	246,9	256,0	3,7	3.008	3.109	3,4	742,7	795,9	7,2
MS	26,5	29,0	9,5	5.490	5.385	(1,9)	145,5	156,2	7,4
GO	90,4	71,0	(21,5)	2.172	2.296	5,7	196,3	163,0	(17,0)
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SUDESTE	73,2	60,7	(17,1)	2.599	2.611	0,5	190,2	158,5	(16,7)
MG	53,2	40,8	(23,3)	2.164	2.042	(5,6)	115,1	83,3	(27,6)
ES	1,4	1,2	(14,3)	2.661	2.747	3,2	3,7	3,3	(10,8)
RJ	2,2	1,9	(15,5)	3.603	3.684	2,2	7,9	7,0	(11,4)
SP	16,4	16,8	2,4	3.870	3.863	23,7	63,5	64,9	2,2
SUL	1.270,4	1.361,5	7,2	6.728	7.412	10,2	8.547,0	10.091,1	18,1
PR	41,1	39,5	(3,8)	4.119	4.822	17,1	169,3	190,5	12,5
SC	149,7	150,4	0,5	7.060	6.625	(6,2)	1.056,9	996,4	(5,7)
RS	1.079,6	1.171,6	8,5	6.781	7.600	12,1	7.320,8	8.904,2	21,6
NORTE/NORDESTE	1.057,4	1.100,8	4,1	1.739	2.150	23,6	1.839,2	2.366,5	28,7
CENTRO-SUL	1.707,4	1.778,2	4,1	5.752	6.391	11,1	9.821,7	11.364,7	15,7
BRASIL	2.764,8	2.879,0	4,1	4.218	4.769	13,1	11.660,9	13.731,2	17,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	5,0	4,2	(16,0)	625	1.053	68,5	3,1	4,4	41,9
TO	5,0	4,2	(15,9)	625	1.053	68,5	3,1	4,4	41,9
NORDESTE	532,4	538,8	1,2	331	578	74,6	176,2	311,2	76,6
MA	41,8	56,6	35,4	140	590	321,4	5,9	33,4	466,1
PI	206,2	229,7	11,4	143	407	184,6	29,5	93,5	216,9
BA	284,4	252,5	(11,2)	495	730	47,5	140,8	184,3	30,9
CENTRO-OESTE	79,1	88,9	12,4	2.178	2.116	(2,8)	172,3	188,2	9,2
MT	14,9	18,1	21,2	1.493	1.650	10,5	22,2	29,9	34,7
MS	4,1	2,3	(43,9)	1.500	1.650	10,0	6,2	3,8	(38,7)
GO	49,6	55,2	11,2	2.319	2.083	(10,2)	115,0	115,0	-
DF	10,5	13,3	27,0	2.749	2.970	8,0	28,9	39,5	36,7
SUDESTE	314,4	292,9	(6,8)	1.318	1.451	10,1	414,3	425,2	2,6
MG	189,4	192,1	1,4	1.128	1.167	3,5	213,6	224,2	5,0
ES	6,7	7,0	4,5	711	755	6,2	4,8	5,3	10,4
RJ	1,6	1,6	-	919	979	6,5	1,5	1,6	6,7
SP	116,7	92,2	(21,0)	1.666	2.105	26,4	194,4	194,1	(0,2)
SUL	479,2	495,1	3,3	1.455	1.548	6,4	697,2	766,2	9,9
PR	321,6	344,1	7,0	1.521	1.565	2,9	489,2	538,5	10,1
SC	77,5	81,5	5,2	1.615	1.630	0,9	125,2	132,8	6,1
RS	80,1	69,5	(13,2)	1.034	1.365	32,0	82,8	94,9	14,6
NORTE/NORDESTE	537,4	543,0	1,0	334	581	74,0	179,3	315,6	76,0
CENTRO-SUL	872,7	876,9	0,5	1.471	1.573	6,9	1.283,8	1.379,6	7,5
BRASIL	1.410,1	1.419,9	0,7	1.037	1.194	15,1	1.463,1	1.695,2	15,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	138,0	148,4	7,5	571	982	72,0	78,7	145,6	85,0
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	58,2	46,7	(19,8)	236	666	182,2	13,7	31,1	127,0
AC	10,2	12,2	19,6	571	545	(4,6)	5,8	6,6	13,8
AM	3,0	4,8	60,0	900	896	(0,4)	2,7	4,3	59,3
AP	1,9	1,7	(10,5)	832	780	(6,3)	1,6	1,3	(18,8)
PA	40,0	52,0	30,0	700	715	2,1	28,0	37,2	32,9
TO	21,7	28,0	29,0	1.149	2.254	96,2	24,9	63,1	153,4
NORDESTE	743,7	915,9	23,2	192	423	120,3	143,2	387,8	170,8
MA	43,2	43,3	0,2	512	409	(20,1)	22,1	17,7	(19,9)
PI	7,6	7,4	(2,4)	613	710	15,8	4,7	5,3	12,8
CE	445,4	463,7	4,1	159	424	166,7	70,8	196,6	177,7
RN	31,8	70,2	120,7	252	524	107,9	8,0	36,8	360,0
PB	73,0	166,9	128,6	50	393	686,0	3,7	65,6	1.673,0
PE	142,7	164,4	15,2	238	400	68,4	33,9	65,8	94,1
CENTRO-OESTE	109,6	231,3	111,0	1.326	1.056	(20,4)	145,3	244,3	68,1
MT	71,7	196,0	173,3	1.022	965	(5,6)	73,3	189,1	158,0
MS	19,2	16,5	(14,1)	1.450	970	(33,1)	27,8	16,0	(42,4)
GO	18,4	18,5	0,7	2.375	2.091	(12,0)	43,7	38,7	(11,4)
DF	0,3	0,3	-	1.582	1.500	(5,2)	0,5	0,5	-
SUDESTE	202,5	198,7	(1,9)	1.399	1.400	0,1	283,3	278,2	(1,8)
MG	155,0	138,5	(10,6)	1.381	1.312	(5,0)	214,1	181,7	(15,1)
ES	15,0	12,1	(19,3)	1.375	735	(46,5)	20,6	8,9	(56,8)
RJ	3,0	2,5	(17,8)	982	967	(1,5)	2,9	2,4	(17,2)
SP	29,5	45,6	54,7	1.550	1.869	20,6	45,7	85,2	86,4
SUL	251,1	216,1	(13,9)	1.482	1.507	1,7	372,3	325,7	(12,5)
PR	191,8	170,7	(11,0)	1.550	1.576	1,7	297,3	269,0	(9,5)
SC	32,7	22,5	(31,2)	1.300	1.230	(5,4)	42,5	27,7	(34,8)
RS	26,6	22,9	(13,9)	1.220	1.268	3,9	32,5	29,0	(10,8)
NORTE/NORDESTE	881,7	1.064,3	20,7	252	501	98,8	221,9	533,4	140,4
CENTRO-SUL	563,2	646,1	14,7	1.422	1.313	(7,7)	800,9	848,2	5,9
BRASIL	1.444,9	1.710,4	18,4	708	808	14,1	1.022,8	1.381,6	35,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	567,5	580,0	2,2	667	391	(41,4)	378,8	227,0	(40,1)
CE	12,8	12,9	0,7	1.067	402	(62,3)	13,7	5,2	(62,0)
PE	121,9	158,0	29,6	448	510	13,8	54,6	80,6	47,6
AL	62,6	61,8	(1,3)	540	510	(5,6)	33,8	31,5	(6,8)
SE	42,6	36,7	(13,8)	635	847	33,4	27,1	31,1	14,8
BA	327,6	310,6	-5,2	762	253	(66,8)	249,6	78,6	(68,5)
CENTRO-OESTE	69,0	59,1	(14,3)	2.546	2.693	5,8	175,7	159,2	(9,4)
MT	17,2	16,5	(3,8)	1.478	2.054	39,0	25,4	33,9	33,5
MS	0,4	0,4	-	1.274	1.425	11,9	0,5	0,6	20,0
GO	45,0	36,2	(19,6)	2.890	2.915	0,9	130,1	105,5	(18,9)
DF	6,4	6,0	(6,3)	3.077	3.200	4,0	19,7	19,2	(2,5)
SUDESTE	109,6	104,2	(4,9)	2.504	2.574	2,8	274,4	268,2	(2,3)
MG	75,2	76,3	1,5	2.606	2.658	2,0	196,0	202,8	3,5
SP	34,4	27,9	(19,0)	2.280	2.344	2,8	78,4	65,4	(16,6)
SUL	7,7	6,2	(19,5)	1.005	897	(10,7)	7,7	5,6	(27,3)
PR	7,7	6,2	(19,0)	1.005	897	(10,7)	7,7	5,6	(27,3)
NORTE/NORDESTE	567,5	580,0	2,2	667	391	(41,4)	378,8	227,0	(40,1)
CENTRO-SUL	186,3	169,5	(9,0)	2.457	2.554	3,9	457,8	433,0	(5,4)
BRASIL	753,8	749,5	(0,6)	1.110	880	(20,7)	836,6	660,0	(21,1)

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 14
FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	143,0	152,6	6,7	573	984	71,7	81,9	150,0	83,2
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	58,2	46,7	(19,8)	236	666	182,2	13,7	31,1	127,0
AC	10,2	12,2	19,6	571	545	(4,6)	5,8	6,6	13,8
AM	3,0	4,8	60,0	900	896	(0,4)	2,7	4,3	59,3
AP	1,9	1,7	(10,5)	832	780	(6,3)	1,6	1,3	(18,8)
PA	40,0	52,0	30,0	700	715	2,1	28,0	37,2	32,9
TO	26,7	32,2	20,6	1.051	2.097	99,6	28,1	67,5	140,2
NORDESTE	1.843,6	2.034,7	10,4	379	455	20,1	698,1	925,8	32,6
MA	85,0	99,9	17,5	329	512	55,5	28,0	51,1	82,5
PI	213,8	237,1	10,9	160	416	160,8	34,1	98,7	189,4
CE	458,2	476,6	4,0	184	423	129,7	84,5	201,8	138,8
RN	31,8	70,2	120,8	252	524	107,9	8,0	36,8	360,0
PB	73,0	166,9	128,6	50	393	686,0	3,7	65,6	1.673,0
PE	264,6	322,4	21,8	334	454	35,7	88,5	146,3	65,3
AL	62,6	61,8	(1,3)	540	510	(5,6)	33,8	31,5	(6,8)
SE	42,6	36,7	(13,8)	635	847	33,4	27,1	31,1	14,8
BA	612,0	563,1	(8,0)	638	467	(26,8)	390,4	262,9	(32,7)
CENTRO-OESTE	257,7	379,3	47,2	1.914	1.560	(18,5)	493,2	591,7	20,0
MT	103,8	230,6	122,2	1.165	1.097	(5,9)	120,9	252,9	109,2
MS	23,7	19,2	(19,0)	1.456	1.061	(27,1)	34,5	20,4	(40,9)
GO	113,0	109,9	(2,7)	2.556	2.358	(7,7)	288,8	259,2	(10,2)
DF	17,2	19,6	14,0	2.851	3.018	5,9	49,0	59,2	20,8
SUDESTE	626,5	595,8	(4,9)	1.552	1.631	5,1	972,1	971,6	(0,1)
MG	419,6	406,9	(3,0)	1.486	1.496	0,6	623,7	608,7	(2,4)
ES	21,7	19,1	(12,0)	1.170	742	(36,6)	25,4	14,2	(44,1)
RJ	4,6	4,1	(10,9)	960	972	1,2	4,4	4,0	(9,1)
SP	180,6	165,7	(8,3)	1.764	2.080	17,9	318,6	344,7	8,2
SUL	738,0	717,4	(2,8)	1.460	1.530	4,8	1.077,2	1.097,5	1,9
PR	521,1	521,0	-	1.524	1.561	2,4	794,2	813,1	2,4
SC	110,2	104,0	(5,6)	1.522	1.543	1,4	167,7	160,5	(4,3)
RS	106,7	92,4	(13,4)	1.080	1.341	24,1	115,3	123,9	7,5
NORTE/NORDESTE	1.986,6	2.187,3	10,1	393	492	25,2	780,0	1.075,8	37,9
CENTRO-SUL	1.622,2	1.692,5	4,3	1.567	1.572	0,3	2.542,5	2.660,8	4,7
BRASIL	3.608,8	3.879,8	7,5	921	963	4,6	3.322,5	3.736,8	12,5

FONTES: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 15
GIRASSOL
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	1,4	1,5	10,0	640	528	(17,5)	0,9	0,9	-
CE	1,4	1,3	(8,8)	640	504	800,0	0,9	0,7	(22,2)
RN	-	0,10	-	-	642	-	-	0,1	-
BA	-	0,14	1,4	-	672	-	-	0,1	-
CENTRO-OESTE	55,8	56,7	1,6	1.132	1.423	25,7	63,1	80,7	27,9
MT	40,6	39,9	(1,8)	1.028	1.390	35,2	41,7	55,5	33,1
MS	3,8	1,0	(73,7)	1.450	1.200	(17,2)	5,5	1,2	(78,2)
GO	11,4	15,8	38,3	1.395	1.521	9,0	15,9	24,0	50,9
SUL	13,8	8,1	(41,3)	1.208	1.360	12,6	16,6	11,0	(33,7)
PR	0,7	0,2	(70,0)	1.318	1.382	4,9	0,9	0,3	(66,7)
RS	13,1	7,9	(39,7)	1.202	1.359	13,1	15,7	10,7	(31,8)
NORTE/NORDESTE	1,4	1,5	10,0	640	528	(17,5)	0,9	0,9	-
CENTRO-SUL	69,6	64,8	(6,9)	1.147	1.415	23,4	79,7	91,7	15,1
BRASIL	71,0	66,3	(6,6)	1.137	1.395	22,7	80,6	92,6	14,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 16
MAMONA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %	Safra 09/10	Safra 10/11	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORDESTE	146,8	192,5	31,1	601	651	8,3	88,3	125,3	41,9
PI	2,9	3,8	30,8	608	490	(19,4)	1,8	1,9	5,6
CE	30,5	39,3	29,0	196	456	544,0	6,0	17,9	198,3
RN	-	0,3	-	690	757	-	-	0,2	-
PE	8,3	8,3	-	444	760	71,2	3,7	6,3	70,3
BA	105,1	140,8	34,0	730	703	(3,7)	76,8	99,0	28,9
SUDESTE	9,0	7,9	(12,2)	1.111	983	(11,5)	10,0	7,8	(22,0)
MG	8,5	7,2	(15,3)	1.059	889	(16,1)	9,0	6,4	(28,9)
SP	0,5	0,7	33,3	1.998	1.950	(2,4)	1,0	1,4	40,0
SUL	1,9	2,0	5,3	1.200	1.784	48,7	2,3	3,6	56,5
PR	1,9	2,0	5,3	1.200	1.784	48,7	2,3	3,6	56,5
NORTE/NORDESTE	146,8	192,5	31,1	601	651	8,3	88,3	125,3	41,9
CENTRO-SUL	10,9	9,9	(9,2)	1.127	1.145	1,6	12,3	11,4	(7,3)
BRASIL	157,7	202,4	28,3	637	675	6,0	100,6	136,7	35,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 17
MILHO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	441,4	437,0	(1,0)	2.477	2.641	6,6	1.093,6	1.154,2	5,5
RR	6,5	6,5	-	1.969	2.000	1,6	12,8	13,0	1,6
RO	104,8	93,7	(10,6)	2.049	2.173	6,1	214,7	203,6	(5,2)
AC	29,0	37,7	30,0	1.992	2.761	38,6	57,8	104,1	80,1
AM	12,8	14,0	9,4	2.490	2.500	0,4	31,9	35,0	9,7
AP	3,6	3,6	-	903	853	(5,5)	3,3	3,1	(6,1)
PA	217,8	213,1	(2,2)	2.482	2.556	3,0	540,6	544,7	0,8
TO	66,9	68,4	2,2	3.476	3.665	5,4	232,5	250,7	7,8
NORDESTE	2.293,7	2.712,5	18,3	1.577	2.102	33,3	3.616,1	5.702,7	57,7
MA	382,4	477,6	24,9	1.470	1.842	25,3	562,1	879,7	56,5
PI	309,9	346,6	11,8	1.141	1.948	70,7	353,6	675,2	91,0
CE	535,6	656,8	22,6	327	1.244	280,4	175,1	817,1	366,6
RN	37,0	73,6	98,9	248	738	197,6	9,2	54,3	490,2
PB	69,6	158,1	127,1	91	666	631,9	6,3	105,3	1.571,4
PE	272,5	298,3	9,5	461	640	38,8	125,6	190,9	52,0
AL	58,0	58,0	-	720	950	31,9	41,8	55,1	31,8
SE	176,8	218,5	23,6	4.088	4.683	14,6	722,8	1.023,2	41,6
BA	451,9	425,0	(6,0)	3.584	4.475	24,9	1.619,6	1.901,9	17,4
CENTRO-OESTE	546,0	529,7	(3,0)	6.646	7.537	13,4	3.628,6	3.992,4	10,0
MT	85,2	62,1	(27,1)	4.800	5.899	22,9	409,0	366,3	(10,4)
MS	57,5	46,0	(20,0)	6.535	6.700	2,5	375,8	308,2	(18,0)
GO	377,6	394,6	4,5	7.000	7.850	12,1	2.643,2	3.097,6	17,2
DF	25,7	27,0	5,1	7.805	8.160	4,5	200,6	220,3	9,8
SUDESTE	1.804,3	1.751,3	(2,9)	5.255	5.508	4,8	9.481,9	9.645,4	1,7
MG	1.164,9	1.148,0	(1,5)	5.082	5.397	6,2	5.920,0	6.195,8	4,7
ES	34,5	33,9	(1,7)	2.151	2.391	11,2	74,2	81,1	9,3
RJ	7,0	8,0	13,7	2.507	2.613	4,2	17,5	20,9	19,4
SP	597,9	561,4	(6,1)	5.804	5.963	2,7	3.470,2	3.347,6	(3,5)
SUL	2.638,6	2.407,4	(8,8)	6.162	6.370	3,4	16.259,0	15.334,3	(5,7)
PR	894,1	760,0	(15,0)	7.680	7.877	2,6	6.866,7	5.986,5	(12,8)
SC	593,5	548,2	(7,6)	6.400	6.515	1,8	3.798,4	3.571,5	(6,0)
RS	1.151,0	1.099,2	(4,5)	4.860	5.255	8,1	5.593,9	5.776,3	3,3
NORTE/NORDESTE	2.735,1	3.149,5	15,2	1.722	2.177	26,4	4.709,7	6.856,9	45,6
CENTRO-SUL	4.988,9	4.688,4	(6,0)	5.887	6.180	5,0	29.369,5	28.972,1	(1,4)
BRASIL	7.724,0	7.837,9	1,5	4.412	4.571	3,6	34.079,2	35.829,0	5,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	72,6	84,7	16,7	2.656	3.247	22,3	192,8	275,0	42,6
RO	61,8	56,0	(9,4)	2.580	2.631	2,0	159,4	147,3	(7,6)
TO	10,8	28,7	165,5	3.091	4.450	44,0	33,4	127,7	282,3
NORDESTE	355,0	364,9	2,8	1.852	1.038	(44,0)	657,5	378,8	(42,4)
BA	355,0	364,9	2,8	1.852	1.038	(44,0)	657,5	378,8	(42,4)
CENTRO-OESTE	3.177,3	3.327,3	4,7	4.179	3.821	(8,6)	13.278,2	12.714,7	(4,2)
MT	1.904,9	1.836,3	(3,6)	4.047	3.900	(3,6)	7.709,1	7.161,6	(7,1)
MS	830,0	946,8	14,1	4.050	3.100	(23,5)	3.361,5	2.935,1	(12,7)
GO	434,9	539,3	24,0	4.950	4.800	(3,0)	2.152,8	2.588,6	20,2
DF	7,5	4,9	(34,7)	7.304	6.000	(17,9)	54,8	29,4	(46,4)
SUDESTE	309,0	357,8	15,8	3.993	3.741	(6,3)	1.233,7	1.338,4	8,5
MG	27,4	56,5	106,2	5.971	5.200	(12,9)	163,6	293,8	79,6
SP	281,6	301,3	7,0	3.800	3.467	(8,8)	1.070,1	1.044,6	(2,4)
SUL	1.356,0	1.720,5	26,9	4.850	3.372	(30,5)	6.576,6	5.801,5	(11,8)
PR	1.356,0	1.720,5	26,9	4.850	3.372	(30,5)	6.576,6	5.801,5	(11,8)
NORTE/NORDESTE	427,6	449,6	5,1	1.989	1.454	(26,9)	850,3	653,8	(23,1)
CENTRO-SUL	4.842,3	5.405,6	11,6	4.355	3.673	(15,7)	21.088,5	19.854,6	(5,9)
BRASIL	5.269,9	5.855,2	11,1	4.163	3.503	(15,9)	21.938,8	20.508,4	(6,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 19
MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	514,0	521,7	1,5	2.503	2.739	9,4	1.286,5	1.429,2	11,1
RR	6,5	6,5	-	1.969	2.000	1,6	12,8	13,0	1,6
RO	166,6	149,7	(10,1)	2.246	2.344	4,4	374,2	350,9	(6,2)
AC	29,0	37,7	30,0	1.992	2.761	38,6	57,8	104,1	80,1
AM	12,8	14,0	9,4	2.490	2.500	0,4	31,9	35,0	9,7
AP	3,6	3,6	-	903	853	(5,5)	3,3	3,1	(6,1)
PA	217,8	213,1	(2,2)	2.482	2.556	3,0	540,6	544,7	0,8
TO	77,7	97,1	25,0	3.422	3.897	13,9	265,9	378,4	42,3
NORDESTE	2.648,7	3.077,4	16,2	1.613	1.976	22,5	4.273,6	6.081,4	42,3
MA	382,4	477,6	24,9	1.470	1.842	25,3	562,1	879,7	56,5
PI	309,9	346,6	11,8	1.141	1.948	70,7	353,6	675,2	91,0
CE	535,6	656,8	22,6	327	1.244	280,4	175,1	817,1	366,6
RN	37,0	73,6	98,9	248	738	197,6	9,2	54,3	490,2
PB	69,6	158,1	127,2	91	666	631,9	6,3	105,3	1.571,4
PE	272,5	298,3	(25,0)	461	640	38,8	125,6	190,9	52,0
AL	58,0	58,0	-	720	950	31,9	41,8	55,1	31,8
SE	176,8	218,5	23,6	4.088	4.683	14,6	722,8	1.023,2	41,6
BA	806,9	789,9	(2,1)	2.822	2.887	2,3	2.277,1	2.280,6	0,2
CENTRO-OESTE	3.723,3	3.857,0	3,6	4.541	4.332	(4,6)	16.906,8	16.707,2	(1,2)
MT	1.990,1	1.898,4	(4,6)	4.079	3.965	(2,8)	8.118,1	7.527,9	(7,3)
MS	887,5	992,8	11,9	4.211	3.267	(22,4)	3.737,3	3.243,3	(13,2)
GO	812,5	933,9	14,9	5.903	6.089	3,2	4.796,0	5.686,3	18,6
DF	33,2	31,9	(3,9)	7.692	7.828	1,8	255,4	249,7	(2,2)
SUDESTE	2.113,3	2.109,1	(0,2)	5.071	5.208	2,7	10.715,6	10.983,8	2,5
MG	1.192,3	1.204,5	1,0	5.102	5.388	5,6	6.083,6	6.489,6	6,7
ES	34,5	33,9	(1,7)	2.151	2.391	11,2	74,2	81,1	9,3
RJ	7,0	8,0	14,3	2.507	2.613	4,2	17,5	20,9	19,4
SP	879,5	862,7	(1,9)	5.162	5.091	(1,4)	4.540,3	4.392,2	(3,3)
SUL	3.994,6	4.127,9	3,3	5.717	5.120	(10,4)	22.835,6	21.135,8	(7,4)
PR	2.250,1	2.480,5	10,2	5.975	4.752	(20,5)	13.443,3	11.788,0	(12,3)
SC	593,5	548,2	(7,6)	6.400	6.515	1,8	3.798,4	3.571,5	(6,0)
RS	1.151,0	1.099,2	(4,5)	4.860	5.255	8,1	5.593,9	5.776,3	3,3
NORTE/NORDESTE	3.162,7	3.599,1	13,8	1.758	2.087	18,7	5.560,1	7.510,6	35,1
CENTRO-SUL	9.831,2	10.094,0	2,7	5.132	4.837	(5,7)	50.458,0	48.826,8	(3,2)
BRASIL	12.993,9	13.693,1	5,4	4.311	4.114	(4,6)	56.018,1	56.337,4	0,6

FONTES: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 20
SOJA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 e 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	574,9	639,5	11,2	2.943	3.060	4,0	1.691,7	1.956,8	15,7
RR	1,4	2,4	71,4	2.800	2.800	-	3,9	6,7	71,8
RO	122,3	132,3	8,2	3.142	3.215	2,3	384,3	425,3	10,7
PA	86,9	104,8	20,6	2.675	3.000	12,1	232,5	314,4	35,2
TO	364,3	400,0	9,8	2.940	3.026	2,9	1.071,0	1.210,4	13,0
NORDESTE	1.861,7	1.945,7	4,5	2.852	3.213	12,7	5.309,5	6.251,5	17,7
MA	502,1	518,2	3,2	2.650	3.087	16,5	1.330,6	1.599,7	20,2
PI	343,1	383,6	11,8	2.531	2.983	17,9	868,4	1.144,3	31,8
BA	1.016,5	1.043,9	2,7	3.060	3.360	9,8	3.110,5	3.507,5	12,8
CENTRO-OESTE	10.539,2	10.817,5	2,6	2.997	3.138	4,7	31.586,7	33.940,2	7,5
MT	6.224,5	6.398,8	2,8	3.015	3.190	5,8	18.766,9	20.412,2	8,8
MS	1.712,2	1.760,1	2,8	3.100	2.937	(5,3)	5.307,8	5.169,4	(2,6)
GO	2.549,5	2.605,6	2,2	2.880	3.140	9,0	7.342,6	8.181,6	11,4
DF	53,0	53,0	-	3.196	3.340	4,5	169,4	177,0	4,5
SUDESTE	1.591,2	1.636,9	2,9	2.801	2.824	0,8	4.457,6	4.622,1	3,7
MG	1.019,0	1.024,1	0,5	2.818	2.845	1,0	2.871,5	2.913,6	1,5
SP	572,2	612,8	7,1	2.772	2.788	0,6	1.586,1	1.708,5	7,7
SUL	8.900,9	9.133,5	2,6	2.881	3.124	8,4	25.642,7	28.534,6	11,3
PR	4.485,1	4.590,5	2,4	3.139	3.360	7,0	14.078,7	15.424,1	9,6
SC	439,6	458,2	4,2	3.060	3.250	6,2	1.345,2	1.489,2	10,7
RS	3.976,2	4.084,8	2,7	2.570	2.845	10,7	10.218,8	11.621,3	13,7
NORTE/NORDESTE	2.436,6	2.585,2	6,1	2.873	3.175	10,5	7.001,2	8.208,3	17,2
CENTRO-SUL	21.031,3	21.587,9	2,6	2.933	3.108	6,0	61.687,0	67.096,9	8,8
BRASIL	23.467,9	24.173,1	3,0	2.927	3.115	6,4	68.688,2	75.305,2	9,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 21
SORGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/2010 E 2010/2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	21,3	20,2	(5,2)	1.980	1.789	(9,6)	42,2	36,1	(14,5)
TO	21,3	20,2	(5,3)	1.980	1.789	(9,6)	42,2	36,1	(14,5)
NORDESTE	107,8	133,7	24,0	1.097	1.737	58,3	118,2	232,4	96,6
PI	0,3	5,2	1.644,0	2.300	2.627	14,2	0,7	13,7	-
CE	2,5	2,4	(3,6)	2.013	1.417	(29,6)	5,0	3,4	(32,0)
RN	5,3	8,1	52,8	534	2.455	359,7	2,8	19,9	610,7
PB	0,1	0,1	-	800	800	-	0,1	0,1	-
PE	4,6	2,8	(38,5)	643	914	42,1	3,0	2,6	(13,3)
BA	95,0	115,1	21,2	1.123	1.674	49,1	106,6	192,7	80,8
CENTRO-OESTE	397,0	452,2	13,9	2.392	2.736	14,4	949,5	1.237,5	30,3
MT	81,4	97,8	20,1	1.781	1.833	2,0	145,0	179,3	23,7
MS	65,3	48,5	(25,7)	2.627	2.500	(4,8)	171,5	121,3	(29,3)
GO	243,3	293,9	20,8	2.470	3.000	21,5	601,0	881,7	46,7
DF	7,0	12,0	71,4	4.576	4.600	0,5	32,0	55,2	72,5
SUDESTE	149,5	157,0	5,0	3.071	2.945	(4,1)	459,0	462,3	0,7
MG	101,3	125,4	23,8	3.009	2.910	(3,3)	304,8	364,9	19,7
SP	48,2	31,6	(34,5)	3.200	3.082	(3,7)	154,2	97,4	(36,8)
SUL	22,2	19,3	(13,1)	2.494	2.631	5,5	55,3	50,7	(8,3)
PR	1,6	1,6	-	3.770	3.770	-	6,0	6,0	-
RS	20,6	17,7	(14,0)	2.395	2.528	5,6	49,3	44,7	(9,3)
NORTE/NORDESTE	129,1	153,9	19,2	1.242	1.744	40,4	160,4	268,5	67,4
CENTRO-SUL	568,7	628,5	10,5	2.574	2.785	8,2	1.463,8	1.750,5	19,6
BRASIL	697,8	782,4	12,1	2.328	2.580	10,8	1.624,2	2.019,0	24,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 22
AVEIA 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em milha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	8,3	8,3	-	1.205	1.205	-	10,0	10,0	-
MS	8,3	8,3	-	1.200	1.200	-	10,0	10,0	-
SUL	145,5	145,1	(0,3)	2.504	2.340	(6,5)	364,4	339,5	(6,8)
PR	47,6	48,9	2,8	3.020	2.512	(16,8)	143,8	122,8	(14,6)
RS	97,9	96,2	(1,7)	2.253	2.253	-	220,6	216,7	(1,8)
CENTRO-SUL	153,8	153,4	(0,3)	2.434	2.278	(6,4)	374,4	349,5	(6,7)
BRASIL	153,8	153,4	(0,3)	2.434	2.278	(6,4)	374,4	349,5	(6,7)

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 23
CANOLA 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	3,3	1,5	(54,5)	1.242	1.533	23,4	4,1	2,3	(43,9)
MS	3,3	1,5	(39,0)	1.250	1.533	22,6	4,1	2,3	(43,9)
SUL	43,0	44,5	3,5	1.526	1.501	(1,6)	65,6	66,8	1,8
PR	12,6	14,0	11,0	1.572	1.504	(4,3)	19,8	21,1	6,6
SC	0,4	0,5	15,0	1.200	1.350	12,5	0,5	0,7	40,0
RS	30,0	30,0	-	1.510	1.500	(0,7)	45,3	45,0	(0,7)
CENTRO-SUL	46,3	46,0	(0,6)	1.505	1.502	(0,2)	69,7	69,1	(0,9)
BRASIL	46,3	46,0	(0,6)	1.505	1.502	(0,2)	69,7	69,1	(0,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 24
CENTEIO 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	2,4	2,4	-	1.333	1.458	9,4	3,2	3,5	9,4
PR	0,5	1,0	91,0	2.082	1.632	(21,6)	1,0	1,6	60,0
RS	1,9	1,4	(26,3)	1.180	1.363	15,5	2,2	1,9	(13,6)
CENTRO-SUL	2,4	2,4	-	1.333	1.458	9,4	3,2	3,5	9,4
BRASIL	2,4	2,4	-	1.333	1.458	9,4	3,2	3,5	9,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 25
CEVADA 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %	Safra 10/11	Safra 11/12	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	80,0	90,0	12,5	3.161	3.283	3,9	252,9	295,5	16,8
PR	47,5	52,8	11,3	3.589	3.701	3,1	170,5	195,4	14,6
SC	1,2	3,0	150,0	2.481	2.915	17,5	3,0	8,7	190,0
RS	31,3	34,2	9,3	2.537	2.671	5,3	79,4	91,3	15,0
CENTRO-SUL	80,0	90,0	12,5	3.161	3.283	3,9	252,9	295,5	16,8
BRASIL	80,0	90,0	12,5	3.161	3.283	3,9	252,9	295,5	16,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 26
TRIGO 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	55,4	44,7	(19,3)	2.765	2.499	(9,6)	153,2	111,7	(27,1)
MS	38,6	31,6	(18,1)	1.900	1.500	(21,1)	73,3	47,4	(35,4)
GO	15,8	12,0	(24,1)	4.733	4.880	3,1	74,8	58,6	(21,6)
DF	1,0	1,1	11,6	5.079	5.200	2,4	5,1	5,7	12,2
SUDESTE	66,8	67,4	0,9	2.943	2.905	(1,3)	196,6	195,8	(0,4)
MG	22,5	21,8	(3,1)	3.908	3.946	1,0	85,3	86,0	0,9
SP	44,3	45,6	2,8	2.380	2.407	1,1	111,3	109,8	(1,4)
SUL	2.027,6	1.968,7	(2,9)	2.728	2.527	(7,4)	5.531,8	4.975,7	(10,1)
PR	1.146,6	1.018,8	(11,2)	2.891	2.575	(10,9)	3.314,8	2.623,4	(20,9)
SC	87,9	82,0	(6,7)	2.420	2.755	13,8	242,2	225,9	(6,7)
RS	793,1	867,9	9,4	2.490	2.450	(1,6)	1.974,8	2.126,4	7,7
CENTRO-SUL	2.149,8	2.080,8	(3,2)	2.736	2.539	(7,2)	5.881,6	5.283,2	(10,2)
BRASIL	2.149,8	2.080,8	(3,2)	2.736	2.539	(7,2)	5.881,6	5.283,2	(10,2)

FONTES: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

Quadro 27
TRITICALE 2011
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010/ 11 e 2011/12

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 10/11 (a)	Safra 11/12 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 10/11 (c)	Safra 11/12 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 10/11 (e)	Safra 11/12 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	15,5	14,2	(8,4)	2.458	2.655	8,0	38,1	37,7	(1,0)
SP	15,5	14,2	(8,4)	2.460	2.652	7,8	38,1	37,7	(1,0)
SUL	34,8	33,3	(4,3)	2.506	2.492	(0,6)	87,2	83,0	(4,8)
PR	28,4	27,2	(4,2)	2.631	2.570	(2,3)	74,7	69,9	(6,4)
SC	1,7	1,7	-	2.209	2.575	16,6	3,8	4,4	15,8
RS	4,70	4,40	(6,4)	1.860	1.970	5,9	8,7	8,7	-
CENTRO-SUL	50,3	47,5	(5,6)	2.491	2.541	2,0	125,3	120,7	(3,7)
BRASIL	50,3	47,5	(5,6)	2.491	2.541	2,0	125,3	120,7	(3,7)

FONTES: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

7 - BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 28
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2005/06	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	355,9
	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	675,0
	2008/09	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	394,2
	2009/10	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	76,0
	2010/11	76,0	1.953,1	150,0	2.179,1	983,0	580,0	616,1
ARROZ EM CASCA	2005/06	3.732,1	11.971,7	827,8	16.531,6	13.000,0	452,3	3.079,3
	2006/07	3.079,3	11.420,8	1.069,6	15.569,7	12.930,0	313,1	2.326,6
	2007/08	2.326,6	12.265,3	589,9	15.181,8	12.500,0	789,9	1.891,9
	2008/09	1.891,9	12.702,0	908,0	15.501,9	12.500,0	894,4	2.107,5
	2009/10	2.107,5	11.660,9	1.044,8	14.813,2	12.500,0	627,4	1.685,8
	2010/11	1.685,8	13.731,2	500,0	15.917,0	12.800,0	1.300,0	1.817,0
FEIJÃO	2005/06	92,9	3.471,2	69,8	3.633,9	3.450,0	7,7	176,2
	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.580,0	2,0	230,0
	2008/09	230,0	3.502,7	110,0	3.842,7	3.500,0	25,0	317,7
	2009/10	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,5	366,9
	2010/11	366,9	3.736,8	80,0	4.183,7	3.550,0	8,0	625,7
MILHO	2005/06	3.112,5	42.514,9	956,0	46.583,4	39.829,5	3.938,0	2.815,9
	2006/07	2.815,9	51.369,9	1.095,5	55.281,3	41.909,4	10.933,5	2.438,4
	2007/08	2.438,4	58.652,3	808,0	61.898,7	44.258,8	6.400,0	11.239,9
	2008/09	11.239,9	51.003,8	1.132,9	63.376,6	45.320,4	7.765,4	10.290,8
	2009/10	10.290,8	56.018,1	459,4	66.768,3	46.762,7	10.792,6	9.213,0
	2010/11	9.213,0	56.337,4	300,0	65.850,4	48.549,3	7.500,0	9.801,1
SOJA EM GRÃOS	2005/06	2.734,7	55.027,1	48,8	57.810,6	30.383,0	24.957,9	2.469,7
	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	100,0	61.801,7	32.564,0	28.562,7	675,0
	2009/10	675,0	68.688,2	200,0	69.563,2	37.800,0	29.073,2	2.690,0
	2010/11	2.690,0	75.305,2	100,0	78.095,2	40.000,0	34.850,0	3.245,2
FARELO DE SOJA	2005/06	1.824,6	21.918,0	152,4	23.895,0	9.780,0	12.332,4	1.782,6
	2006/07	1.782,6	23.947,0	101,2	25.830,8	11.050,0	12.474,2	2.306,6
	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	23.187,8	100,0	26.340,8	12.000,0	12.253,0	2.087,8
	2009/10	2.087,8	26.719,0	100,0	28.906,8	12.200,0	13.668,6	3.038,2
	2010/11	3.038,2	28.105,0	100,0	31.243,2	13.000,0	14.950,0	3.293,2
ÓLEO DE SOJA	2005/06	279,0	5.479,5	25,4	5.783,9	3.150,0	2.419,4	214,5
	2006/07	214,5	5.909,0	44,1	6.167,6	3.550,0	2.342,5	275,1
	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.872,2	15,0	6.133,4	4.250,0	1.593,6	289,8
	2009/10	289,8	6.766,5	50,0	7.106,3	4.980,0	1.563,8	562,5
	2010/11	562,5	7.117,5	50,0	7.730,0	5.500,0	1.600,0	630,0
TRIGO	2005/06	2.370,4	4.873,1	5.844,2	13.087,7	10.231,0	784,9	2.071,8
	2006/07	2.071,8	2.233,7	7.164,1	11.469,6	10.112,0	19,7	1.337,9
	2007/08	1.337,9	4.097,1	5.926,4	11.361,4	9.719,0	746,7	895,7
	2008/09	895,7	5.884,0	5.676,4	13.069,1	9.398,0	351,4	2.706,7
	2009/10	2.706,7	5.026,2	5.922,2	13.655,1	9.614,2	1.170,4	2.870,5
	2010/11	2.870,5	5.881,6	5.771,9	14.524,0	10.242,0	2.515,9	1.766,1
	2011/12	1.766,1	5.283,2	5.900,0	12.949,3	10.432,0	900,0	1.617,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Agosto/2011.

ESTOQUE DE PASSAGEM

- ALGODÃO, FEIJÃO, MILHO E SOJA: 31 de Dezembro

- ARROZ: 28 de Fevereiro

- TRIGO: 31 de Julho

SUREG AC
Travessa do Icó, Nº 180
Estação Experimental
69.901.180 Rio Branco, AC
fone 68 3221 8921
ac.sureg@conab.gov.br

SUREG AL
Rua Tobias Barreto, s/n - Bebedouro
57017 690 Maceió AL
fone 82 3241 0838
al.sureg@conab.gov.br

SUREG AM
Av. Min. Mário Andreazza, 2196
Distrito Industrial
69075 830 Manaus AM
fone 92 3182 2402
am.sureg@conab.gov.br

SUREG AP
Av. Ernesto Borges, 740
(Prédio do Sebrae), Laguinho
68.908-180 Macapá, AP
fone 96 2101 3223
ap.sureg@conab.gov.br

SUREG BA/SE
Av. Antônio Carlos Magalhães, 3840
40 andar, Ed.Capemi, Bl. A - Pituba
40821 900 Salvador BA
fone 71 3113 8630
ba.sureg@conab.gov.br

SUREG CE
R. Antônio Pompeu, 555
José Bonifácio
60040 001 Fortaleza CE
fone 85 3252 1722
ce.sureg@conab.gov.br

SUREG ES
Av. Princesa Isabel, 629 Sala 702
Ed. Vitória Center - Centro
29010 904 Vitória ES
fone 27 3041 4005
es.sureg@conab.gov.br

SUREG GO
Av. Meia Ponte, 2748 - Sta. Genoveva
74670 400 Goiânia GO
fone 62 3232-4402
go.sureg@conab.gov.br

SUREG MA
Av. Jerônimo de Albuquerque, 06
Ed. Nena Cardoso - Vinhais
65071 750 São Luís MA
fone 98 2109 1300
ma.sureg@conab.gov.br

SUREG MS
Av. Mato Grosso, 1022 - Centro
79002 232 Campo Grande MS
fone 67 3383 1666
ms.sureg@conab.gov.br

SUREG MT
R. Padre Jerônimo Botelho, 510
Ed. Everest - Dom Aquino
78015 240 Cuiabá MT
fone 65 3616 3803
mt.sureg@conab.gov.br

SUREG MG
R. Professor Antônio Aleixo, 756
Bairro Lourdes
30180 150 Belo Horizonte MG
fone 31 3290 2800
mg.sureg@conab.gov.br

SUREG PA
R. Joaquim Nabuco, 23, Bairro Nazaré
66055 300 Belém PA
fone 91 3218 3602
pa.sureg@conab.gov.br

SUREG PB
R. Coronel Estevão D'Ávila Lins, s/n
Cruz das Armas
58085 010 João Pessoa PB
fone 83 3242 6573
pb.sureg@conab.gov.br

SUREG PE
Estrada do Barbalho, 960 - Iputinga
50690 000 Recife PE
fone 81 3453 4038
pe.sureg@conab.gov.br

SUREG PI
R. Honório de Paiva, 475 Sul - Piçarra
64001 510 Teresina PI
fone 86 3194 5400
pi.sureg@conab.gov.br

SUREG PR
R. Mauá, 1116 - Alto da Glória
80030 200 Curitiba PR
fone 41 3313 2700
pr.sureg@conab.gov.br

SUREG RJ
R. da Alfândega, 91, 11º, 12º e 14º andares
20010 001 Rio de Janeiro RJ
fone 21 3861 5750
rj.sureg@conab.gov.br

SUREG RN
Av. Jerônimo Câmara, 1814
Lagoa Nova
59060 300 Natal RN
fone 84 4006 7616
rn.sureg@conab.gov.br

SUREG RO
Av. Farquar, 3305 - Bairro Pedrinhas
78904 660 Porto Velho RO
fone 69 3216 8418
ro.sureg@conab.gov.br

SUREG RR
Av. Venezuela, 1120 Portão A
Bairro Mecejana
69309 695 Boa Vista RR
fone 95 3623 9460
rr.sureg@conab.gov.br

SUREG RS
R. Quintino Bocaiúva, 57 - Floresta
90440 051 Porto Alegre RS
fone 51 3326 6400
rs.sureg@conab.gov.br

SUREG SC
BR 101, Km 205 - Barreiros
88110 200 São José SC
fone 48 3381 7210
sc.sureg@conab.gov.br

SUREG SP
Alameda Campinas, 433
Térreo, 2º, 3º, 4º, e 5º andares
Jardim Paulista
01404-901 São Paulo, SP
fone 11 3264 4800
sp.sureg@conab.gov.br

SUREG TO
Quadra 103 Norte Rua 01 Lote 33/35 Plano
Diretor Norte
77015 034 Palmas TO
fone 63 3218 7402
to.sureg@conab.gov.br

Informações

Conab - Companhia Nacional de Abastecimento

www.conab.gov.br
gevep@conab.gov.br
Telefone: 61 3312-6277

SGAS Quadra 901 Conjunto A Lote 69 - 70.390-010

